

Os números publicados na nova edição da **NAB** revelam que há 25,9 milhões de vínculos. Houve a atualização padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que revisou os números para baixo em relação ao mês passado, mas o resultado está longe de ser negativo.

Entre janeiro deste ano e o mesmo mês do ano passado, os planos exclusivamente odontológicos firmaram 1,6 milhão de novos contratos. Alta de 6,5%. Apenas no último trimestre passaram a ser atendidos 516,3 mil beneficiários. O que representa quase um terço dos vínculos firmados ao longo dos 12 meses analisados. Ou seja, além de crescer, o setor está acelerando sua expansão.

A NAB aponta que o comportamento está fortemente apoiado na contratação via empresas que querem usar o plano odontológico como um diferencial para atrair ou reter talentos. Do total de 1,6 milhão de novos vínculos, 1,3 milhão são coletivos empresariais.

De modo geral (considerando todas as modalidades de contratação) o Estado de São Paulo é o principal impulsionador deste mercado. Nos 12 meses encerrados em janeiro deste ano, a Unidade da Federação registrou 697,1 mil novos vínculos. O que representa 43,8% do total no País.

Por outro lado, Alagoas foi o único Estado com redução no total de vínculos deste tipo. No período analisado, 1,4 mil pessoas deixaram de contar com este benefício.

**Fonte:** IESS, em 12.03.2020